

Anônimo, obras da coleção Canções Populares do Brasil

Tenho ciúmes

Texto: Antonio de Brito

Editoração: Marcílio Lopes

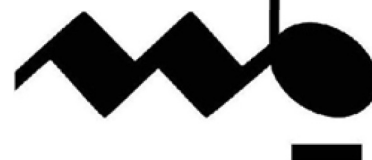
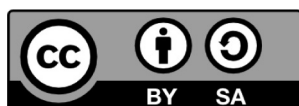
Instituição: Biblioteca Nacional da França

Coletânea: Canções Populares do Brasil

Fonte: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b10072119b/f1.item>

VOZ
(voice)

1 p.

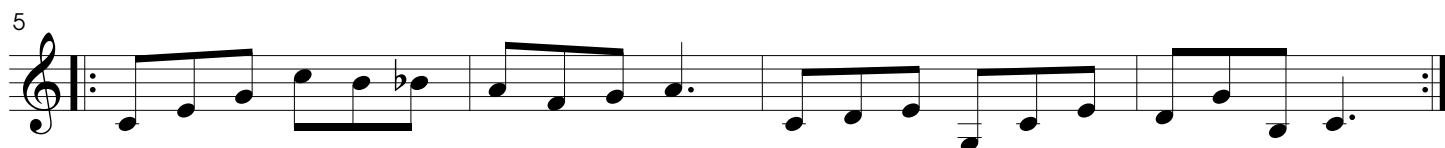
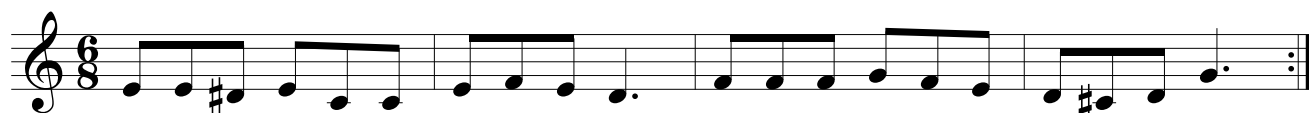


MUSICA BRASILIS

Tenho ciúmes

Letra de
Antonio de Brito

Anônimo,
obras da coleção Canções Populares do Brasil



D.C.

Eu tenho ciúmes dos negros cabelos,
Que presos às tranças me chamam a ti;
Nos anjos formosos, perdidos na terra,
Tão lindos, tão belos ainda não vi!

Eu tenho ciúmes dos olhos ardentes
Que chamas avivam no meu coração
Nos ternos lampejos do tímido fogo
Fascinam, seduzem de vivos que são!

Eu tenho ciúmes da boca inocente,
Dos dentes tão alvos, do brando falar,
Dos meigos sorrisos que brincam nos lábios,
Que outrem não pode, não sabe imitar!

Eu tenho ciúmes das faces rosadas,
Do colo que brilha, que juras ser meu,
Do leito em que dormes, eu tenho ciúmes
Dos sonhos de virgem, de tudo que é teu.